



Evento	Salão UFRGS 2015: V FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Guias de Identificação de Plantas nos Parques Tainhas e Aparados da Serra: um meio de apropriação do conhecimento da flora nativa e sensibilização dos visitantes
Autor	ANA BRAGA FARRET
Orientador	GERHARD ERNST OVERBECK

As Unidades de Conservação do Parque Estadual Tainhas e PARNA Aparados da Serra e Serra Geral do RS contêm em suas áreas tanto formações de Mata Atlântica quanto de Campos de Altitude, sendo estes menos valorizados e conhecidos pela população em geral, por sua menor exuberância. Áreas de Proteção Ambiental desempenham papel fundamental na conservação do patrimônio natural, entretanto, o distanciamento da população para com a paisagem nativa vem aumentando consideravelmente, principalmente em consequência da conversão de áreas naturais em áreas destinadas à agricultura ou silvicultura. Tornando cada vez mais relevantes ações de educação ambiental tanto para o conhecimento da biodiversidade local, e a conscientização da importância da sua proteção, como para oportunidades de lazer junto à natureza e ecoturismo. Com o intuito de divulgar a diversidade, o potencial ornamental e paisagístico, e a problemática das espécies invasoras, foram elaborados guias de identificação da flora para estes Parques em linguagem popular. Primeiramente, contextualizando o leitor quanto à formação geológica, formações vegetacionais, aspectos históricos e culturais da região. Em seguida, apresentando as descrições das plantas, em que foi abordado o hábito, ciclo de vida, morfologia das flores e folhas, fenologia, habitat, distribuição, usos e potenciais; juntamente com fotos (detalhe da flor e hábito). A ênfase do guia foi para as espécies campestres, mas também foram contempladas espécies arbóreas características da região, além das espécies invasoras e a problemática acerca destas. Foram descritas 129 espécies no total, destas, 13 estão ameaçadas, segundo a Reavaliação da Lista da Flora Ameaçada de Extinção do RS, homologada em 2014, e 7 são endêmicas dos Campos de Altitude da região Sul do Brasil. As principais famílias abordadas foram: Asteraceae (25 spp.), Poaceae (21 spp.) e Fabaceae (15 spp.). Esses Guias servirão como importante ferramenta de auxílio aos visitantes, colaborando para maior popularização dos Parques, e conhecimento da biodiversidade nativa. O material também visa expandir os conhecimentos populares acerca dos ambientes campestres, ressaltando a rica composição florística e seus respectivos potenciais, como forrageiro, ornamental, medicinal, e tóxico; contribuindo, portanto, para maior valorização dos Parques e Campos de Altitude.